

**17. INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR VIA DIGESTIVA EM CAMUNDONGOS, COM A CEPA COLOMBIANA DO *TRYPANOSOMA CRUZI*.** E.L. Camandaroba, E.C.A. Chagas, A.G. Santana, S.G. Andrade. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador, BA.

Diversos surtos de infecção aguda resultantes de contaminação de alimentos têm sido registrados. A via digestiva pode ser importante meio de infecção através contaminação de alimentos por fezes de triatomíneos silvestres ou hospedeiros vertebrados naturalmente infectados, especialmente marsupiais em cujas glândulas anais o *T. cruzi* pode desenvolver todo o ciclo. Nestes últimos tem sido identificadas cepas de Tipo III, zimodema 1, identificadas como cepas silvestres e responsáveis por surtos de forma aguda em áreas endêmicas. Deste modo é de interesse investigar se a ingestão de material contaminado com formas infectantes (sangüícolas ou metacíclicos), passando pelo meio gástrico ácido, permite a infecção do vertebrado. Camundongos Suíços, de 18 a 20 g foram infectados com formas sangüícolas ( $5 \times 10^4$  tripomastigotas) em dois grupos experimentais: Grupo I - infectados por via gástrica através intubação; Grupo II - infectados por via intraperitoneal. Grupo III - controles não infectados que receberam salina por via gástrica. Resultados- a parasitemia apresentou evolução lenta com picos entre 22 e 24 dias em ambos os grupos porém os níveis atingidos foram significativamente menores nos infectados por via intragástrica. Sobrevida: 90% até os 30 dias de infecção por via intraperitoneal e 100% nos infectados por via gástrica. Estudo histopatológico: nos infectados por via intraperitoneal, lesões iniciais aos 15 dias com infiltrados focais em miocárdio e músculo esquelético, variando de discretos (+) a moderados (++) e intensos (+++) aos 25 dias com acentuado parasitismo de miocárdio e músculo esquelético. Os infectados por via gástrica mostraram retardo inicial no aparecimento de lesões, discretas ou ausentes aos 15 dias porém intensas aos 25 dias. Os achados comprovam a possibilidade de infecção por via gástrica e, embora com menor virulência, a cepa demonstrou alto grau de patogenicidade.